

## João Fernandes de Ardeleiro

### Rubrica

*Esta cantiga foi feita a um comendador que houvera sas palavras com este escudeiro que lhi esta cantiga fez, por que o moveo a fazer del queixume a el-Rei, e fez-lhi perder a terra que del tiinha e havia nome Pavia.*

O que seja no pavio  
que me fez perder Pavia,  
de que m'eu nada nom fio,  
al m'er fez, com sa perfia:  
de noite, per mui gram frio,  
que tangess'em péla fria;  
mais ainda m'end'eu rio,  
como s'end'el nunca ria.

Nêũas graças nom rendo  
a quem lhi deu tam gram renda,  
per que m'eu del nom defendo  
nem acho quem me defenda;  
e pois que eu nom enmendo  
nem me faz outr'a e[n]menda,  
ao Demo [o] encomendo  
que o haja em sa comenda.

Coida-me lançar a mato;  
mais o que me del m'ora mata:  
tem que no meu, de [barato],  
[ora] jaz i gram barata;  
[se mia fa]zenda desato,  
por quanto [sei, ma des]ata;  
mais o de que m'eu [ora cato],  
d'el-rei, querer-mi nom cata.

Que mi há-de poer no pao,  
esto diz que viu na paa;  
e por en quanto tem dá-o,  
e a mia lavoira dá-a;  
mais pois eu nom acho vao

a meu feito, sempre vá  
sa fazenda em ponto mau  
e el muito em hora má.

Note

Os mss. não são claros no termo que segue *por que*. Mas a frase seguinte deverá interpretar-se "por qual motivo" (ter havido *estas palavras*, isto é, discutido). De qualquer forma, a discussão está na origem da queixa do comendador ao rei, com as consequências de que o trovador se queixa.

Referenced text

por que o moveo

Type

Normal

[cantigas-stag.square-bit.com](http://cantigas-stag.square-bit.com)

© 04/02/2026